



# **PROJETO QUILOMBO VIVO**

## **Apoio e fortalecimento dos quilombolas do Serro – MG**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**NOVEMBRO DE 2022 A ABRIL DE 2023**

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Reuniões do comitê gestor do PQV. Registros das participações de integrantes do comitê gestor, do coordenador do GEPACC/FACE/UFMG, da coordenadora executiva, da gestora do FQS, do assessor técnico, do coordenador de campo e do coordenador executivo em reuniões ocorridas nos dias 17 de janeiro de 2022 (acima) e 25 de abril de 2023 (abaixo).....	8
Figura 2 – Formações em direitos realizadas na sede da associação comunitária da comunidade quilombola Mata dos Crioulos (acima – foto: Tiago Geisler) e no espaço da escola Sempre Viva (abaixo), na comunidade de Serra da Bicha. Abaixo, à esquerda, Tiago Geisler, coordenador de campo, expõe assuntos relacionados aos temas da formação. Abaixo, à direita, os participantes da reunião escutam a professora Anna Cecília. Fotos: Allan Teixeira de Barros Neto. ....	9
Figura 3 – Festival de cultura quilombola na comunidade Vila Nova. Falas de lideranças da comunidade. Acima, Arlei Santos fala ao microfone e abaixo, o Sr. Benedito Gomes, uns dos quilombolas pioneiros na divulgação e apoio aos direitos identitários, fala para o público. Fotos: Tiago Geisler.....	11
Figura 4 - Festival de cultura quilombola na comunidade Vila Nova. Acima, Regina Campos, membro da diretoria do CEDEFES, fala como representante da instituição. Foto: Tiago Geisler. Abaixo, Matheus Leite, professor coordenador do projeto de extensão quilombola da PUC, fala aos participantes do evento. Foto: Frederico Gonçalves.....	12
Figura 5 - Festival de cultura quilombola na comunidade Vila Nova. Apresentações culturais e interações intercomunitárias. Acima, apresentação do grupo de capoeira da comunidade quilombola de Queimadas e abaixo, apresentação do grupo dos Catopês das comunidades do Ausente e do Baú. Fotos: Frederico Gonçalves.....	13
Figura 6 - Festival de cultura quilombola na comunidade Fazenda Santa Cruz. Acima, coordenador de campo durante o transporte dos alimentos para o evento que aconteceria no dia posterior. Abaixo, momentos iniciais do festival. Na ocasião, as pessoas tomaram café da manhã no campo de futebol da comunidade. Fotos: Frederico Gonçalves. ....	14
Figura 7 - Festival de cultura quilombola na comunidade Fazenda Santa Cruz. Acima, “aulão” de capoeira. Abaixo, roda de capoeira. As atividades foram conduzidas pelo Mestre Júlio (tocando o berimbau ao lado do atabaque), importante apoiador do grupo de capoeira da comunidade quilombola de Queimadas. Fotos: Tiago Geisler .....	15
Figura 8 - Festival de cultura quilombola na comunidade Fazenda Santa Cruz. Acima, cortejo conduzido pelos Catopês das comunidades do Baú e do Ausente Feliz. Abaixo, apresentação do grupo de teatro da comunidade quilombola Fazenda Santa Cruz. A peça representa a vida de uma mulher escravizada que viveu na comunidade e teve uma morte trágica. Fotos: Tiago Geisler .....	16
Figura 9 - Festival de cultura quilombola na comunidade Fazenda Santa Cruz. Acima, momento dançante do festival e abaixo, jovens da localidade de São José das Maravilhas, da comunidade quilombola de Queimadas. Fotos: Tiago Geisler. ....	17
Figura 10 – Primeira página do estatuto da Associação Comunitária do Floriano e região: “Unidos com Esperança” e ata da reunião da constituição da associação. Fotos: Eliane Romeiro. ....	19
Figura 11 – Roda de conversa sobre a questão quilombola na região dos municípios de Serro e Diamantina. O evento foi promovido pelo Observatório de Protocolos. Foto: Tiago Geisler. ....	20
Figura 12 – Reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas de Serro ocorrida no dia 9/3/2023 na sede da associação da comunidade quilombola do Baú. ....	21
Figura 13 – Roda de conversa sobre mineração e direitos. Foto: Juliana Deprá. ....	21

Figura 14 – Oficina de cartografia social na comunidade de Barra da Cega. Crianças participam da construção do etnomapa sob a orientação dos avós. Fotos: Hugo Sales. ....	22
Figura 15 – Oficina de cartografia social e etnomapa da comunidade de Serra da Bicha e etnomapa resultante dos trabalhos. Fotos: Alenice Baeta. ....	23
Figura 16 – Oficina de cartografia social e etnomapa da localidade de Bica D’água de Baixo. Fotos: Hugo Sales e Alenice Baeta. ....	23
Figura 17 – Oficina de cartografia social e etnomapa da localidade de Bica D’água de Cima. Fotos: Hugo Sales e Alenice Baeta. ....	23
Figura 18 – Oficina de cartografia social e etnomapa da comunidade de Córrego da Gameleira. Fotos: Hugo Sales e Alenice Baeta. ....	24
Figura 19 – Oficina de cartografia social e etnomapa da comunidade de Mumbaça. Fotos: Alenice Baeta. ....	24
Figura 20 – Oficina de cartografia social e etnomapa da comunidade de Floriano. Fotos: Hugo Sales e Alenice Baeta. ....	24
Figura 21 – Oficina de cartografia social e etnomapa da comunidade de Jacutinga. Fotos: Hugo Sales e Alenice Baeta. ....	25
Figura 22 – Oficina de cartografia social e etnomapa da comunidade do Cardoso. Fotos: Alenice Baeta. ....	25
Figura 23 – Oficina de cartografia social e etnomapa da comunidade do Amaral. Fotos: Alenice Baeta. ....	25
Figura 24 – Sumário do relatório parcial I – Patrimônio Cultural. ....	26
Figura 25 – Sumário do relatório parcial II. Etnomapas – Construindo mapas dos Territórios Tradicionais. ....	27
Figura 26 – Sumário do relatório parcial III. Patrimônio Cultural. ....	28
Figura 27 – Cartaz elaborado para a divulgação do evento “Mulheres Quilombolas e Rurais de Serro na Luta por Direitos” realizado no dia 11/03/2023 nas dependências da escola estadual Professor Leopoldo Pereira. ....	30
Figura 28 – Encontro Mulheres Quilombolas e Rurais de Serro na Luta por Direitos” realizado no dia 11/03/2023 nas dependências da escola estadual Professor Leopoldo Pereira. ....	31
Figura 29 – Informativo sobre a aprovação de projetos submetidos à Chamada Especial do Fundo Quilombo Solidário. O documento foi divulgado para o comitê gestor em reunião realizada no dia 07 de março de 2023. ....	32
Figura 30 – Projeto de construção da casa de doces em Bica d’Água de Baixo – comunidade quilombola da Mata dos Crioulos. O assessor técnico do PQV, engenheiro Erastóstenes Moreira, vistoria a obra e conversa com os prestadores de serviços, Sr. Nadir (camisa laranja) e Deni (camisa roxa) no dia 2 de março de 2023. Foto: Tiago Geisler. ....	33
Figura 31 – Projeto de construção da Etapa 1 do centro social da comunidade de Serra da Bicha. Vistoria realizada no dia 11 de novembro de 2022. Foto: Tiago Geisler. ....	33
Figura 32 – Projeto de construção da sede do centro social da comunidade quilombola de Queimadas. Vistoria à obra em dia de mutirão realizado em 26 de novembro de 2022. ....	34
Figura 33 – Projeto de construção do centro social da comunidade quilombola Fazenda Santa Cruz. O assessor técnico do PQV vistoria a obra no dia 1 de fevereiro de 2023. Foto: Tiago Geisler. ....	34
Figura 34 – Projeto de conclusão do centro social da comunidade quilombola do Ausente Feliz. O Assessor técnico orienta Arasmim (de boné) sobre questões técnicas relacionadas à execução do projeto. Foto: Tiago Geisler. ....	35

Figura 35 – Projeto de gestão comunitária da água na comunidade de Bica d'Água de Cima. O assessor técnico do PQV conversa com Lindomar dos Santos (Lolô) sobre o projeto enquanto mulheres da comunidade escavam vala para a colocação de mangueiras. Foto: Tiago Geisler. 35

## Sumário

1.	APRESENTAÇÃO.....	1
2.	QUADROS DE ATIVIDADES – SÍNTESE.....	3
3.	EIXO 0 – Planejamento, monitoramento e avaliação do Projeto .....	7
3.1.	Objetivo 2 – Planejamento e organização .....	7
3.2.	Atividade 0.2.4 – Realizar reuniões com o Comitê Gestor.....	7
4.	EIXO 1 – Assistência Jurídica e apoio na aplicação dos direitos quilombolas.....	8
4.1.	Objetivo 2 – Promover a aplicação e a difusão dos direitos quilombolas .....	8
	Atividade 1.2.1 – Capacitação em direitos identitários, territoriais, previdenciários e consulta prévia em três módulos temáticos para 25 participantes/módulo.....	8
	Atividade 1.2.2 – Promover quatro encontros culturais intercomunidades .....	9
4.2.	Objetivo 3 – Capacitar e apoiar os membros das associações quilombolas na organização e funcionamento de duas entidades, bem como na promoção do desenvolvimento socioambiental de suas comunidades.....	18
	Atividade 1.3.2 – Elaborar ou fazer alterações nos estatutos de associações.....	18
	Atividade 1.3.5 – Rodas de conversa e audiências .....	20
5.	EIXO 3 – Apoio para o desenvolvimento de atividades de base cultural, ecológica e solidária voltadas para a geração de emprego e renda das comunidades quilombolas.....	22
5.1.	Objetivo 6 – Pesquisar, documentar e mapear o território etno-histórico das comunidades quilombolas que ainda não estejam com processo de (regularização fundiária de territórios quilombolas) titulação em andamento no INCRA. ....	22
	Atividade 3.6.1 – Realizar oficinas de cartografia social em 8 comunidades para a produção dos mapas territoriais de cada uma delas; registros, filmagem, roteiro do vídeo. ....	22
	Atividade 3.6.4 – Apresentar relatório, por comunidade, com resultados da vistoria, reconhecimento, registro e inventário etnohistórico; apresentar relatório geral, analítico dos resultados da pesquisa etnohistórica e da cartografia social .....	25
	Atividade 3.6.5 – Montagem, edição final de vídeo documentário e divulgação nas comunidades .....	28
5.2.	Objetivo 8 – Apoiar e capacitar mulheres quilombolas na aplicação e na promoção dos seus direitos .....	29
	Atividade 3.8.1 – Capacitar 50 moradoras em 2 módulos de 8 horas cada um, referentes a: direitos das mulheres quilombolas, participação social e política e produção agroecológica. ....	29
	Atividade 3.8.2 – Realizar 2 encontros com 25 mulheres quilombolas cada, com duração de um dia cada. ....	29
5.3.	Objetivo 10 – Criar o Fundo Quilombo Solidário para o apoio a pequenos projetos de interesse comunitário. ....	31
	Atividade 3.10 – Implementação do Fundo Quilombo Solidário .....	31
	Atividade 3.10.3 – Assessoria para a elaboração de projetos do Fundo. ....	31

Atividade 3.10.5 – Prestar assistência técnica na execução dos projetos beneficiados.....	32
5.4. ESTÁGIO DOS PROJETOS DO FUNDO QUILOMBO SOLIDÁRIO .....	36
6. ATIVIDADES DE SUPORTE À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO .....	39
7. ESTÁGIO ATUAL E PERSPECTIVAS.....	40
ANEXO – Relatório final – Objetivo 6 do Eixo III.....	41

## 1. APRESENTAÇÃO

Lideranças quilombolas da região do Serro e representantes do Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva (CEDEFES), da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC) e da federação N'GOLO, no dia 20 de novembro de 2019, se reuniram nas dependências do Museu Regional Casa do Otoni, no município de Serro. O encontro destinou-se à apresentação do Projeto Quilombo Vivo (PQV) e desde então já se vão quase quatro anos de história. Ao longo desse tempo o projeto “criou vida” a medida impressões das vidas e das convivências coletivas das pessoas das comunidades por ele abarcadas foram moldando os seus eixos, objetivos e atividades. Nesse contexto se faz importante rememorar trecho do relatório das atividades realizadas entre maio e outubro de 2022:

“...teve início o caminhar que tornou o Projeto uma realidade para além dos seus eixos, objetivos, atividades, planilhas de desembolso, para além dos relatórios, como este, que não alcançam as dinâmicas, as vidas que pulsaram, que pulsam, que teimosamente insistem e resistem; que acreditam possíveis as mudanças, o multiplicar e prosperar dos projetos comunitários, entre perdas e as pequenas grandes vitórias de cada dia.”

O trecho reproduzido termina com a palavra **dia**, que pode ser definida como um espaço de tempo que transcorre, em determinado local da terra, entre o instante do nascer do sol e o seu ocaso. O instante referido é diferente até mesmo quando comparamos as paisagens vividas na comunidade de Jacutinga e na comunidade quilombola de Fazenda Santa Cruz, por exemplo. A primeira, encravada entre maciços quartzíticos das terras altas da Cordilheira do Espinhaço, antes de receber os primeiros raios solares e antes de se despedir deles, é contemplada pelas sombras das serras. Algo semelhante pode ser observado na Fazenda Santa Cruz, mas lá, as águas do rio Jequitinhonha espelham imagens e as areias das suas margens refletem uma brancura que ilumina.

Simples aspectos do dia em duas das comunidades trazem uma diversidade que as distingue e ao mesmo tempo as aproxima. Foram assim os quase quatro anos de Projeto Quilombo Vivo, uma constante assimilação de distinções e aproximações que moldaram os planejamentos e replanejamentos necessários para que o protagonismo, a participação e o fortalecimento das comunidades fossem sempre colocados como uma prioridade.

Assim, este documento tem como objetivo apresentar uma síntese dos resultados obtidos perante a execução dos planos e replanos que permearam o projeto durante o período compreendido entre os meses de novembro de 2022 e abril de 2023. De forma a facilitar a leitura, inicialmente são apresentados quadros que sintetizam as atividades realizadas no período.

Ao longo deste relatório as descrições das atividades realizadas são expostas conforme os objetivos e eixos temáticos respectivos. Ao final do documento são apresentados o estágio atual do projeto e as perspectivas para o próximo período.

“A seguir, apresentamos a equipe que participou diretamente na realização das atividades, ressaltando que são muitos braços, mentes e corações envolvidos, e aqui não nomeados, que dão vida e fazem o Projeto Quilombo Vivo acontecer.”

## **CEDEFES**

- . Leda Maria Benevello de Castro – presidenta do CEDEFES
- . Regina Campos – Secretária da diretoria
- . Luci Rodrigues Espeschit – coordenadora institucional
- . Sara Deolinda C. Pimenta – coordenadora executiva
- . Frederico Augusto Alves Gonçalves – coordenador executivo
- . Tiago Geisler Costa – coordenador de campo
- . Erastóstenes Silveira Moreira – assessor técnico

## **COMITÊ GESTOR**

- . Arlei Ciano dos Santos – Comunidade Quilombola de Vila Nova
- . Claudiana Aparecida de Paula - Federação N'GOLO – Com. Quilombola de Queimadas
- . Jéssica Emanuely Vieira – Comunidade Quilombola de Capivari
- . Laurentina das Dores S. Viríssimo – Comunidade Quilombola de Ausente Feliz
- . Lidinei Lucas Silva – Comunidade Quilombola da Fazenda Santa Cruz
- . Matheus Henrique Rocha – Comunidade Quilombola do Baú
- . Reginalda Santos Ferreira – Prefeitura Municipal de Serro
- . Frederico Gonçalves, Sara Deolinda C. Pimenta, Tiago Geisler Moreira Costa – Cedefes
- . Valderes Quintino Silva - Comunidade Quilombola de Queimadas
- . Vanessa de Fátima Terrade – PUC Minas – Campus Serro

## **EIXO 1 – PUC-MINAS – Assistência Jurídica e apoio na aplicação dos direitos quilombolas**

- . Professores: Matheus de Mendonça Gonçalves Leite, Renato Marcucci da Silveira, Laura Alves de Oliveira
- . Estagiários: Allan J. T. de Barros Neto, Grazielle A. de Jesus

## **EIXO 3 - Apoio para o desenvolvimento de atividades de base cultural, ecológica e solidária voltadas para a geração de emprego e renda das comunidades quilombolas**

Objetivo 6 – Pesquisar, documentar e mapear o território etno-histórico das comunidades

- . Alenice Baeta e Hugo Sales

Objetivo 8 – Apoiar e capacitar mulheres quilombolas na aplicação e na promoção dos seus direitos

Juliana Deprá e Joana Corrêa

## 2. QUADROS DE ATIVIDADES – SÍNTESE

**PROJETO QUILOMBO VIVO: apoio e fortalecimento dos quilombolas do Serro – Minas Gerais**  
**Quadros de atividades – NOVEMBRO 2022 a ABRIL 2023**

<b>EIXO 0 – Planejamento, monitoramento e avaliação do projeto</b>				
<b>OBJETIVO 2 – Planejamento e Organização</b>				
<b>PERÍODO</b>	<b>ATIVIDADE PRINCIPAL</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>ATIVIDADES RELACIONADAS</b>	<b>INDICADORES</b>
DEZ (17) JAN (28) FEV - ABR	0.2.4 Realizar reuniões do Comitê Gestor	4 Reuniões realizadas Relatórios Materiais compartilhados Msgs - Convite	Diálogos com representantes quilombolas	Msgs em grupo do Comitê Gestor Visitas às comunidades. Registro escrito de assuntos abordados em reunião.

<b>EIXO 1 – Assistência Jurídica e apoio na aplicação dos direitos quilombolas</b>				
<b>OBJETIVO 2 - Promover a aplicação e a difusão dos direitos quilombolas</b>				
<b>PERÍODO</b>	<b>ATIVIDADE PRINCIPAL</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>ATIVIDADES RELACIONADAS</b>	<b>INDICADORES</b>
NOV 04 e 11	1.2.1 - Capacitação em direitos identitários, territoriais, previdenciários e consulta prévia em três módulos temáticos para 25 participantes/módulo.	Relatório Registro Fotográfico	Reuniões de preparação com a equipe da PUC – professora e extensionistas.	Registro Fotográfico Relatório
DEZ (10)	- <u>Capacitação em direitos identitários na Comunidade Bica d'Água de Baixo – Comunidade Quilombola da Mata dos Crioulos</u>			
DEZ (11)	- <u>Capacitação em direitos identitários na Comunidade Serra da Bicha</u>			
SET MAR ABR	1.2.2 - Promover quatro encontros culturais intercomunidades em centros sociais comunitários - Elaboração de proposta - Realização dos eventos	Proposta elaborada Eventos realizados	Reuniões para elaboração de proposta destinada à discussão com as comunidades	Proposta elaborada Registro fotográfico
<b>OBJETIVO 3 – Capacitar e apoiar os membros das associações quilombolas na organização e funcionamento de suas entidades, bem como na promoção do desenvolvimento socioambiental de suas comunidades</b>				
<b>PERÍODO</b>	<b>ATIVIDADE PRINCIPAL</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>ATIVIDADES RELACIONADAS</b>	<b>INDICADORES</b>
OUT	1.3.2 - Elaborar ou fazer alterações nos estatutos de associações	Registro do Estatuto da Associação Comunitária do Floriano e região “Unidos com Esperança”	Atividade 1.3.1 – Capacitação na Comunidade de Floriano para criação da Associação. Reuniões com lideranças para assessorar a elaboração do Estatuto e Ata e encaminhamento do registro em cartório	Registro fotográfico lista de presença
JAN (12) FEV. a ABR.	1.3.5 - Rodas de Conversa e Audiências (*)	Relatório síntese Lista de presença	Diálogos com a PUC, MAM e lideranças das comunidades quilombolas de Serro. Participação em reunião promovida pelo observatório de protocolos. Participação em reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas de Serro.	Relatório dos estagiários  Registro fotográfico Registro fotográfico

(\*) Roda de Conversa sobre participação das comunidades quilombolas em Audiência Pública para apresentação do Relatório de Impacto Ambiental pela Mineradora Ônix

<b>EIXO 3 – Apoio para o desenvolvimento de atividades de base cultural, ecológica e solidária voltadas para a geração de emprego e renda das comunidades quilombolas</b>				
<b>OBJETIVO 6 – Pesquisar, documentar e mapear o território etno-histórico das comunidades quilombolas que ainda não estejam com processo de (regularização fundiária de territórios quilombolas) titulação em andamento no INCRA.</b>				
<b>PERÍODO</b>	<b>ATIVIDADE PRINCIPAL</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>ATIVIDADES RELACIONADAS</b>	<b>INDICADORES</b>
DEZ	3.6.1 - Realizar oficinas de cartografia social em 8 comunidades para produção dos mapas territoriais de cada uma delas; registros, filmagem, roteiro do vídeo	Relatório Parcial 2 Relatório Parcial 3 Relatório Final	Reuniões com a coordenação executiva e de campo – articulação das comunidades e acompanhamento em campo	Registros - agenda
NOV.JAN	3.6.5 - Montagem, edição final de vídeo documentário e divulgação nas comunidades	Vídeo produzido	Articulação das comunidades e orientação de campo	Registros - agenda
FEV - ABR	3.6.4 – Apresentar relatório por comunidade, com resultados da vistoria, reconhecimento, registro e inventário etnohistórico”; “Apresentar relatório geral, analítico dos resultados da pesquisa etnohistórica e da cartografia social”	Relatórios apresentados	Reuniões com a coordenação executiva e de campo – articulação das comunidades e acompanhamento em campo	Registros - agenda
<b>OBJETIVO 8 – Apoiar e capacitar mulheres quilombolas na aplicação e na promoção dos seus direitos</b>				
<b>PERÍODO</b>	<b>ATIVIDADE PRINCIPAL</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>ATIVIDADES RELACIONADAS</b>	<b>INDICADORES</b>
MAR	3.8.1 - Capacitar 50 moradoras em 2 módulos de 8 horas cada um, referentes a: direitos das mulheres quilombolas, participação social e política e produção agroecológica.	Proposta elaborada Encontro realizado Registro fotográfico Lista de presença	Reuniões com a coordenação executiva e de campo – articulações e planejamentos.	Registros - agenda
	3.8.2 – Realizar 2 encontros com 25 mulheres quilombolas cada, com a duração de um dia cada.			

<b>OBJETIVO 10 – Criar o Fundo Quilombo Solidário para o apoio a pequenos projetos de interesse comunitário</b>				
<b>PERÍODO</b>	<b>ATIVIDADE PRINCIPAL</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>ATIVIDADES RELACIONADAS</b>	<b>INDICADORES</b>
NOV-JAN	3.10 – Implementação dos projetos financiados pelo Fundo Quilombo Solidário – Editais 1, 2 e 3	Edital 1(*) - 8 Projetos. 7 concluídos e 1 em execução. Edital 2(**) - 8 projetos - 1 concluídos; 7 em execução. Edital 3 (***) - 10 projetos – 3 concluídos; 7 em execução.	Atividades 3.10.3; 3.10.5 Visitas às comunidades  Gerenciamento de compras e entrega de materiais  Providências para regularização dos projetos de captação de água - Registro no IGAM e Termo de Compromisso com IEF	Quadro de acompanhamento quinzenal da execução dos projetos  Registro fotográfico
FEV-ABR	3.10 – Implementação dos projetos financiados pelo Fundo Quilombo Solidário – Editais 1, 2, 3 e Chamada Especial  3.10.3 – Assessoria para a elaboração de projetos do Fundo  3.10.5. Prestar assistência técnica na execução dos projetos beneficiados	Chamada Especial – 7 projetos; construção das propostas e execução.  Projetos elaborados e submetidos.  Relatório Registro fotográfico	Reuniões nas comunidades com os proponentes dos projetos; balanço das condições de implementação dos projetos; orientações aos quilombolas responsáveis pelos projetos nas comunidades. Orientações e apoio na formulação de projetos para o edital da Chamada Especial.	Reuniões. Relatório de campo.  Registro fotográfico

#### **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

(\*) Comunidades beneficiárias: Ausente, Baú, Capivari, Fazenda Santa Cruz, Queimadas, Vila Nova.

(\*\*) Comunidades beneficiárias: Barra da Cega; Bica D'Água de Baixo; Bica D'Água de Cima; Córrego da Gameleira; Floriano; Jacutinga; Mumbaça, Serra da Bicha

(\*\*\*) Comunidades beneficiárias: Ausente; Barra da Cega; Baú; Capivari; Fazenda S. Cruz; Floriano; Queimadas; Vila Nova.

### 3. EIXO 0 – Planejamento, monitoramento e avaliação do Projeto

#### 3.1. Objetivo 2 – Planejamento e organização

#### 3.2. Atividade 0.2.4 – Realizar reuniões com o Comitê Gestor

No período compreendido entre os meses de novembro do ano de 2022 e abril de 2023 foram realizadas cinco reuniões com o comitê gestor. As reuniões foram realizadas nos meses de dezembro, janeiro, março e abril.

A primeira reunião, ocorrida no dia 17 de dezembro de 2022, foi destinada a apresentar as ações do projeto a partir do mês de junho de 2022, a apresentação da situação atual dos projetos do Fundo Quilombo Solidário e das atividades a serem realizadas nos últimos meses do projeto. A reunião seguinte, realizada no dia 28 de janeiro, abordou assuntos relacionados às atividades previstas para o ano de 2023, foi também abordado o edital da Chamada Especial e informações sobre o saldo do Fundo Quilombo Solidário.

A terceira reunião aconteceu no dia 7 de março de 2023 e se destinou à divulgação dos resultados da análise dos projetos submetidos ao edital da Chamada Especial do Fundo Quilombo Solidário (FQS).

A quarta reunião foi realizada no dia 28 de março de 2023 e se destinou a dialogar com os participantes sobre o parecer emitido para o projeto submetido por coletivo de professores das comunidades do Ausente Feliz e do Baú. O parecer foi favorável à aprovação do projeto, entretanto algumas ressalvas foram apresentadas. Essas tiveram relação ao entendimento dos proponentes sobre a posse dos materiais adquiridos com os recursos do FQS. Inicialmente os proponentes intencionavam ter a posse dos equipamentos solicitados. Durante a reunião, e por meio do parecer formalizado, foi informado aos proponentes que a posse dos equipamentos seria das associações. Assim, os proponentes entenderam a situação e acataram o parecer, que foi também aceito pelos membros do comitê gestor que participaram da reunião.

No dia 25 de abril foi realizada a última reunião do período. Essa teve como objetivo informar ao comitê sobre a nova demanda do projeto associada à produção e instalação de placas informativas em algumas das comunidades beneficiadas pelo projeto. O espaço serviu também para discussões relacionadas à realização de festival cultural na comunidade Quilombola de Queimadas. Na ocasião, o comitê deliberou positivamente sobre a confecção das placas e entendeu que não seria um momento adequado para a realização do festival cultural na comunidade de Queimadas. Essa decisão se deu em função de episódios de violências ocorrido durante uma das reuniões da associação quilombola de Queimadas, ocorrida no dia 16/04/2023. Na ocasião, o espaço da reunião foi invadido e tumultuado por pessoas de fora da comunidade. Aquelas pessoas argumentavam favoravelmente ao projeto de mineração predatória que intenciona se instalar na comunidade. Essa postura gerou muitas discussões que por pouco não chegaram às vias de fato.

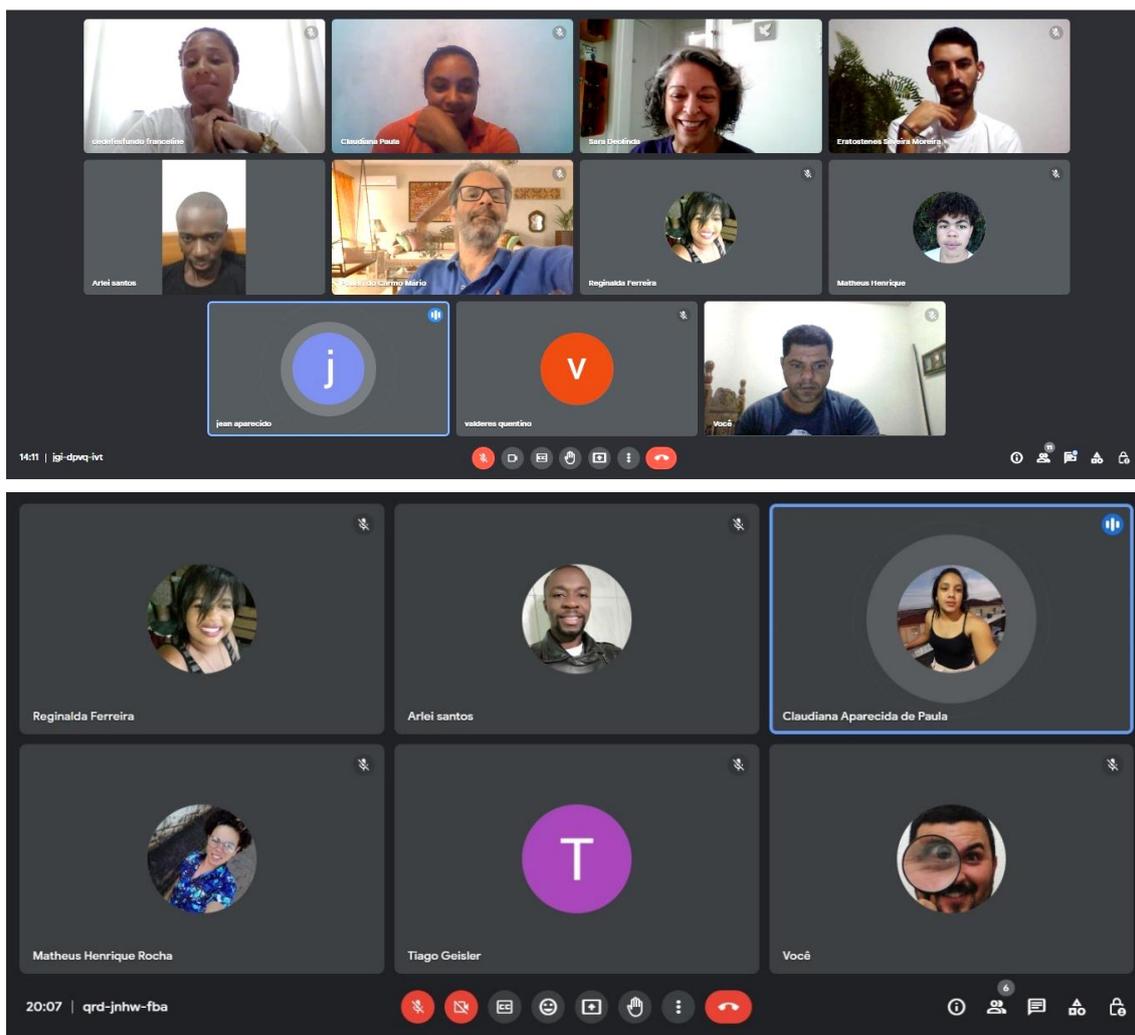


Figura 1 – Reuniões do comitê gestor do PQV. Registros das participações de integrantes do comitê gestor, do coordenador do GEPACC/FACE/UFMG, da coordenadora executiva, da gestora do FQS, do assessor técnico, do coordenador de campo e do coordenador executivo em reuniões ocorridas nos dias 17 de janeiro de 2022 (acima) e 25 de abril de 2023 (abaixo).

## 4. EIXO 1 – Assistência Jurídica e apoio na aplicação dos direitos quilombolas

### 4.1. Objetivo 2 – Promover a aplicação e a difusão dos direitos quilombolas

#### Atividade 1.2.1 – Capacitação em direitos identitários, territoriais, previdenciários e consulta prévia em três módulos temáticos para 25 participantes/módulo

As atividades realizadas na comunidade Bica d'Água de Baixo (Comunidade quilombola Mata dos Crioulos) no dia 10 de dezembro de 2022 e na comunidade de Serra da Bicha, no dia 11 de dezembro de 2022, promoveram a difusão de temas e conceitos relacionados aos direitos identitários.

Na comunidade de Serra da Bicha os trabalhos foram iniciados às 16h no espaço da Escola Sempre Viva, onde os moradores locais têm a oportunidade de participar do curso de alfabetização de jovens e adultos. Já na comunidade quilombola da Mata dos Crioulos os trabalhos foram realizados no espaço da sede da associação comunitária. As atividades foram conduzidas pela professora Anna Cecília e pelo coordenador de campo do PQV, Tiago Geisler.

Os conceitos relacionados à formação tiveram como pano de fundo a compreensão sobre a ligação entre identidade pessoal e coletiva e as suas relações com os espaços vividos nas comunidades.



Figura 2 – Formações em direitos realizadas na sede da associação comunitária da comunidade quilombola Mata dos Crioulos (acima – foto: Tiago Geisler) e no espaço da escola Sempre Viva (abaixo), na comunidade de Serra da Bicha. Abaixo, à esquerda, Tiago Geisler, coordenador de campo, expõe assuntos relacionados aos temas da formação. Abaixo, à direita, os participantes da reunião escutam a professora Anna Cecília. Fotos: Allan Teixeira de Barros Neto.

### Atividade 1.2.2 – Promover quatro encontros culturais intercomunidades

Os encontros culturais intercomunidades foram planejados para acontecer nas comunidades quilombolas de Vila Nova, Fazenda Santa Cruz, Ausente Feliz e Queimadas. Entretanto, como mencionado, nessa última, em função de acontecimentos severos envolvendo disputas internas, fomentadas por interesses externos, o comitê gestor deliberou pela não realização do festival. Essa decisão priorizou a garantia da segurança dos participantes que iriam comparecer ao evento.

Os festivais realizados nas comunidades quilombolas de Vila Nova, Fazenda Santa Cruz e Ausente Feliz, foram bem sucedidos e promoveram importantes confraternizações entre os participantes. A realização dos encontros possibilitou ainda que pessoas que não se encontravam há muito tempo pudessem se rever e restabelecer laços fundamentais para o fortalecimento dos vínculos comunitários. As programações envolveram momentos de falas de participantes, exposição e comercialização de produtos artesanais e culinários tradicionais, apresentações culturais e atividades voltadas para o público infantil.

As fotos a seguir ilustram as atividades realizadas durante cada um dos festivais culturais realizados no período compreendido entre novembro de 2022 e abril de 2023.

FESTIVAL DE CULTURA QUILOMBOLA - COMUNIDADE QUILOMBOLA VILA NOVA – 18/03/2023



Figura 3 – Festival de cultura quilombola na comunidade Vila Nova. Falas de lideranças da comunidade. Acima, Arlei Santos fala ao microfone e abaixo, o Sr. Benedito Gomes, uns dos quilombolas pioneiros na divulgação e apoio aos direitos identitários, fala para o público. Fotos: Tiago Geisler.



Figura 4 - Festival de cultura quilombola na comunidade Vila Nova. Acima, Regina Campos, membro da diretoria do CEDEFES, fala como representante da instituição. Foto: Tiago Geisler. Abaixo, Matheus Leite, professor coordenador do projeto de extensão quilombola da PUC, fala aos participantes do evento. Foto: Frederico Gonçalves.



Figura 5 - Festival de cultura quilombola na comunidade Vila Nova. Apresentações culturais e interações intercomunitárias. Acima, apresentação do grupo de capoeira da comunidade quilombola de Queimadas e abaixo, apresentação do grupo dos Catopês das comunidades do Ausente e do Baú. Fotos: Frederico Gonçalves.

FESTIVAL DE CULTURA QUILOMBOLA - COMUNIDADE QUILOMBOLA FAZENDA SANTA CRUZ –  
22/04/2023



*Figura 6 - Festival de cultura quilombola na comunidade Fazenda Santa Cruz. Acima, coordenador de campo durante o transporte dos alimentos para o evento que aconteceria no dia posterior. Abaixo, momentos iniciais do festival. Na ocasião, as pessoas tomaram café da manhã no campo de futebol da comunidade. Fotos: Frederico Gonçalves.*



Figura 7 - Festival de cultura quilombola na comunidade Fazenda Santa Cruz. Acima, “aulão” de capoeira. Abaixo, roda de capoeira. As atividades foram conduzidas pelo Mestre Júlio (tocando o berimbau ao lado do atabaque), importante apoiador do grupo de capoeira da comunidade quilombola de Queimadas. Fotos: Tiago Geisler



Figura 8 - Festival de cultura quilombola na comunidade Fazenda Santa Cruz. Acima, cortejo conduzido pelos Catopês das comunidades do Baú e do Ausente Feliz. Abaixo, apresentação do grupo de teatro da comunidade quilombola Fazenda Santa Cruz. A peça representa a vida de uma mulher escravizada que viveu na comunidade e teve uma morte trágica. Fotos: Tiago Geisler



Figura 9 - Festival de cultura quilombola na comunidade Fazenda Santa Cruz. Acima, momento dançante do festival e abaixo, jovens da localidade de São José das Maravilhas, da comunidade quilombola de Queimadas. Fotos: Tiago Geisler.

#### 4.2. Objetivo 3 – Capacitar e apoiar os membros das associações quilombolas na organização e funcionamento de duas entidades, bem como na promoção do desenvolvimento socioambiental de suas comunidades

##### Atividade 1.3.2 – Elaborar ou fazer alterações nos estatutos de associações

No dia 13/12/2022 foi realizado o registro do estatuto da Associação Comunitária do Floriano e região: “Unidos com Esperança”. O PQV apoiou a ação com orientações e o custeio das despesas relacionadas aos registros, além de ter conduzido o processo de organização da comunidade para que a formalização e a sustentabilidade da associação se efetivassem.



### Atividade 1.3.5 – Rodas de conversa e audiências

No dia 11/01/2023 o coordenador de campo do PQV e o professor Matheus de Mendonça Gonçalves Leite participaram de uma roda de conversa promovida pelo Observatório de Protocolos. O Observatório de Protocolos é um grupo que se dedica ao estudo de protocolos de consulta e a oportunidade serviu para diálogos entre atores envolvidos com a questão quilombola na região dos municípios de Serro e Diamantina. A oportunidade serviu para que o coordenador de campo do PQV, bem como o professor Matheus de Mendonça Gonçalves Leite pudessem compartilhar um pouco das suas experiências de luta e de participação no PQV.

No dia 9/3/2023 o Conselho Municipal de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas de Serro se reuniu na sede da associação da comunidade quilombola do Baú. Dentre os assuntos abordados durante a reunião foi mencionada a deficiência do transporte público escolar. O PQV acompanhou os trabalhos por intermédio do seu coordenador de campo.

No dia 15/04/2023 foi realizada roda de conversa sobre mineração e direitos com representantes de comunidades quilombolas e rurais do Serro. O evento contou com a participação de aproximadamente 50 pessoas.



*Figura 11 – Roda de conversa sobre a questão quilombola na região dos municípios de Serro e Diamantina. O evento foi promovido pelo Observatório de Protocolos. Foto: Tiago Geisler.*



Figura 12 – Reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas de Serro ocorrida no dia 9/3/2023 na sede da associação da comunidade quilombola do Baú.



Figura 13 – Roda de conversa sobre mineração e direitos. Foto: Juliana Deprá.

## 5. EIXO 3 – Apoio para o desenvolvimento de atividades de base cultural, ecológica e solidária voltadas para a geração de emprego e renda das comunidades quilombolas

5.1. Objetivo 6 – Pesquisar, documentar e mapear o território etno-histórico das comunidades quilombolas que ainda não estejam com processo de (regularização fundiária de territórios quilombolas) titulação em andamento no INCRA.

Atividade 3.6.1 – Realizar oficinas de cartografia social em 8 comunidades para a produção dos mapas territoriais de cada uma delas; registros, filmagem, roteiro do vídeo.

A cartografia social possibilita a elaboração de mapas mentais de territórios de forma a se registrarem imagens cognitivas e vivências relacionadas à visões de lugares ancestrais e de referência histórica para um grupo ou indivíduo.

Os trabalhos de cartografia social realizados no contexto do PQV abrangeram as comunidades de Barra da Cega, Serra da Bicha, Bica D'Água de Cima, Bica D'Água de Baixo, Córrego da Gameleira, Mumbaça, Floriano, Jacutinga, Cardoso e Amaral, totalizando assim 11 locais.

“A proposição de abordagem”... dos trabalhos relacionados à cartografia social... “foi suscitar a interpretação livre, participativa e integrada de membros das comunidades considerando a interpretação de representantes de marcadores sociais da diferença, dentre eles: crianças, idosos, guardiões, jovens e mulheres, LGBTQI+ sobre os seus territórios nas oficinas. Revelaram-se de forma diferenciada e particular as relações de vizinhança, comunitárias, territorialidades, valores culturais, ambientes sagrados, tecnologias, relações afetivas, olfativas, lugares de lazer, cachoeiras, lembranças, histórias.”<sup>1</sup>



Figura 14 – Oficina de cartografia social na comunidade de Barra da Cega. Crianças participam da construção do etnomapa sob a orientação dos avós. Fotos: Hugo Sales.

<sup>1</sup> Trecho do relatório final elaborado por Alenice Baeta e Hugo Sales.



Figura 15 – Oficina de cartografia social e etnomapa da comunidade de Serra da Bicha e etnomapa resultante dos trabalhos. Fotos: Alenice Baeta.

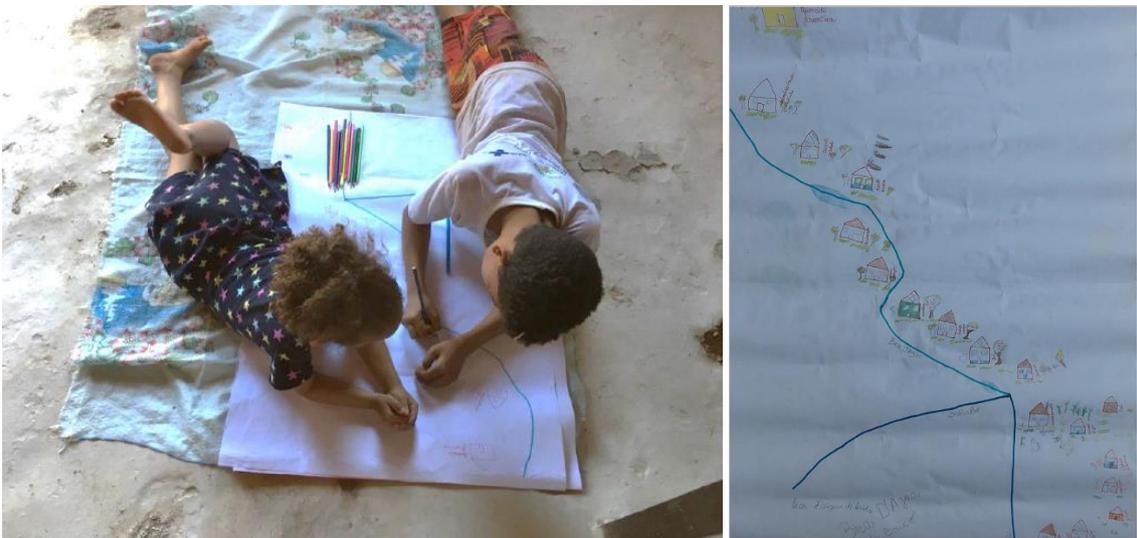


Figura 16 – Oficina de cartografia social e etnomapa da localidade de Bica D'água de Baixo. Fotos: Hugo Sales e Alenice Baeta.



Figura 17 – Oficina de cartografia social e etnomapa da localidade de Bica D'água de Cima. Fotos: Hugo Sales e Alenice Baeta.



Figura 18 – Oficina de cartografia social e etnomapa da comunidade de Córrego da Gameleira. Fotos: Hugo Sales e Alenice Baeta.



Figura 19 – Oficina de cartografia social e etnomapa da comunidade de Mumbaça. Fotos: Alenice Baeta.



Figura 20 – Oficina de cartografia social e etnomapa da comunidade de Floriano. Fotos: Hugo Sales e Alenice Baeta.



Figura 21 – Oficina de cartografia social e etnomapa da comunidade de Jacutinga. Fotos: Hugo Sales e Alenice Baeta.



Figura 22 – Oficina de cartografia social e etnomapa da comunidade do Cardoso. Fotos: Alenice Baeta.



Figura 23 – Oficina de cartografia social e etnomapa da comunidade do Amaral. Fotos: Alenice Baeta.

**Atividade 3.6.4 – Apresentar relatório, por comunidade, com resultados da vistoria, reconhecimento, registro e inventário etnohistórico; apresentar relatório geral, analítico dos resultados da pesquisa etnohistórica e da cartografia social**

Os resultados da atividade foram apresentados na forma de três relatórios parciais e um relatório final. Os documentos abordam os resultados das vistorias e inventários etnohistóricos nas comunidades mencionadas no texto descritivo da atividade 3.6.1. O relatório final apresenta uma análise geral e analítica da pesquisa realizada. A íntegra dos relatórios segue anexa a este

documento. As figuras abaixo apresentam os sumários dos relatórios parciais I, II, III e do relatório final.

## **Projeto Quilombo Vivo - Eixo 3, Serro, MG.**



**EIXO 3 – APOIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE BASE CULTURAL, ECOLÓGICA E SOLIDÁRIA VOLTADAS PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS**

### **Relatório Parcial**

#### **Sumário**

<b>1- Introdução</b> .....	<b>3</b>
<b>2- Objetivos</b> .....	<b>4</b>
<b>3- Patrimônio Cultural – marcos, conceitos e instrumentos de proteção do Patrimônio Material e Imaterial</b> .....	<b>6</b>
<b>4- Procedimentos Metodológicos</b> .....	<b>20</b>
<b>4.1- Fases da Pesquisa</b> .....	<b>21</b>
<b>4.2- Metodologia e Descrição da Fase 2</b> .....	<b>23</b>
<b>4.3-Registro Visual</b> .....	<b>26</b>
Campo I/Fase 1 - Reconhecimento e Reuniões de Alinhamento .....	<b>26</b>
Campo II/Fase 2 - Barra da Cega, Serra da Bicha, Bica D'Água de Cima, Bica D'Água de Baixo, Gameleira e Mumbaça .....	<b>30</b>
<b>5- ETNOMAPAS - Construindo mapas dos Territórios</b> .....	<b>90</b>
<b>6-Inventários de Bens Culturais de Comunidades Quilombolas</b>	
Barra da Cega .....	<b>107</b>
Bica d'Água .....	<b>244</b>
Serra da Bicha .....	<b>417</b>
Gameleira .....	<b>480</b>
Mumbaça .....	<b>534</b>
<b>7- Roteiro Prévio do vídeo documentário</b> .....	<b>601</b>
<b>8- Considerações e Próximas Atividades</b> .....	<b>604</b>
<b>9- Bibliografia</b> .....	<b>605</b>

Figura 24 – Sumário do relatório parcial I – Patrimônio Cultural.

## Sumário

<b>1- Apresentação .....</b>	<b>2</b>
<b>2- Procedimentos Metodológicos e Conceituais .....</b>	<b>2</b>
<b>2.1- Oficinas na comunidade Barra da Cega .....</b>	<b>6</b>
<b>2.2- Oficina na comunidade Serra da Bicha .....</b>	<b>16</b>
<b>2.3- Oficina na comunidade Bica D'Água de Cima e de Baixo .....</b>	<b>20</b>
<b>2.4- Oficina na comunidade Gameleira .....</b>	<b>29</b>
<b>2.5- Oficina na comunidade Mumbaça .....</b>	<b>36</b>
<b>2.6- Oficina na comunidade Floriano .....</b>	<b>40</b>
<b>2.7- Oficina na comunidade Jacutinga .....</b>	<b>45</b>
<b>2.8- Oficina na comunidade Cardoso .....</b>	<b>49</b>
<b>2.9- Oficina na comunidade Amaral .....</b>	<b>52</b>
<b>3- Considerações Finais .....</b>	<b>56</b>
<b>4- Referências Bibliográficas .....</b>	<b>58</b>

*Figura 25 – Sumário do relatório parcial II. Etnomapas – Construindo mapas dos Territórios Tradicionais.*

**EIXO 3 – APOIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE BASE CULTURAL, ECOLÓGICA E SOLIDÁRIA VOLTADAS PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS**

**Relatório Parcial III**

**Sumário**

<b>1- Apresentação.....</b>	<b>02</b>
<b>2- Objetivos.....</b>	<b>03</b>
<b>3- Trabalho de campo .....</b>	<b>04</b>
<b>4- Oficinas de Cartografia Social.....</b>	<b>21</b>
<b>4.1- EtnoMapas - Construindo Mapas dos territórios tradicionais....</b>	<b>21</b>
<b>4.1.1-Floriano .....</b>	<b>24</b>
<b>4.1.2 -Jacutinga .....</b>	<b>30</b>
<b>4.1.3-Amaral .....</b>	<b>34</b>
<b>4.1.4-Cardoso.....</b>	<b>38</b>
<b>4.2-Inventários de Bens Culturais de Comunidades Negras Rurais... 42</b>	
<b>4.2.1-Floriano .....</b>	<b>42</b>
<b>4.2.2 -Jacutinga .....</b>	<b>97</b>
<b>4.2.3-Amaral .....</b>	<b>170</b>
<b>4.2.4- Congonhas.....</b>	<b>206</b>
<b>4.2.5-Cardoso.....</b>	<b>227</b>
<b>5- Considerações Finais.....</b>	<b>270</b>
<b>6- Referências Bibliográficas.....</b>	<b>271</b>

*Figura 26 – Sumário do relatório parcial III. Patrimônio Cultural.*

**Atividade 3.6.5 – Montagem, edição final de vídeo documentário e divulgação nas comunidades**

As atividades realizadas no contexto do objetivo 6 do Eixo 3 foram documentadas a partir de vídeos. O material resultante deste registro possibilitou a edição de 10 vídeos documentários, sendo um deles relativo a “um acervo de imagens de paisagens, entrevistas e de diálogos realizados durante os trabalhos de campo... com as principais filmagens feitas nos territórios das nove comunidades para fins de reunir os principais registros de memórias vivas das mesmas.”<sup>2</sup> Os outros nove vídeos documentam os trabalhos realizados em cada uma das comunidades escolhidas para a atuação da equipe que desenvolveu atividades relacionadas ao objetivo 6 do

<sup>2</sup> Trecho do relatório final elaborado por Alenice Baeta e Hugo Sales.

Eixo 3. Os vídeos foram divulgados para as pessoas das comunidades a partir do envio de *links* que possibilitam acesso aos materiais.

*Vídeo 1 Registros de memórias sobre o patrimônio cultural da comunidade Barra da Cega*

[https://www.youtube.com/watch?v=Peq\\_88XqYWk&t=1s](https://www.youtube.com/watch?v=Peq_88XqYWk&t=1s)

*Vídeo 2 Registros de memórias sobre o patrimônio cultural da comunidade Serra da Bicha*

<https://www.youtube.com/watch?v=NIQPLE1aQNY>

*Vídeo 3 Registros de memórias sobre o patrimônio cultural da comunidade Bica D'Água*

<https://www.youtube.com/watch?v=8gjKRRbO7Mo&t=1s>

*Vídeo 4 Registros de memórias sobre o patrimônio cultural da comunidade Mumbaça*

<https://www.youtube.com/watch?v=Xk8dtH8E8cg&t=1s>

*Vídeo 5 Registros de memórias sobre o patrimônio cultural da comunidade Gameleira*

<https://www.youtube.com/watch?v=TjHQDGt69lw>

*Vídeo 6 Registros de memórias sobre o patrimônio cultural da comunidade Jacutinga*

[https://www.youtube.com/watch?v=3N7By\\_H9UqQ](https://www.youtube.com/watch?v=3N7By_H9UqQ)

*Vídeo 7 Registros de memórias sobre o patrimônio cultural da comunidade Floriano*

<https://www.youtube.com/watch?v=B7vZKWPfbX8>

*Vídeo 8 Registros de memórias sobre o patrimônio cultural da comunidade Cardoso*

[https://www.youtube.com/watch?v=K8HQj\\_HhwSE](https://www.youtube.com/watch?v=K8HQj_HhwSE)

*Vídeo 9 Registros de memórias sobre o patrimônio cultural da comunidade Amaral*

<https://www.youtube.com/watch?v=-E2NNeSSnx0>

*Vídeo 10 Coletânea de memórias comunitárias vivas*

<https://www.youtube.com/watch?v=23CHqSDu068>

## 5.2. Objetivo 8 – Apoiar e capacitar mulheres quilombolas na aplicação e na promoção dos seus direitos

As atividades do objetivo 8 foram conduzidas por coletivos de mulheres quilombolas e mulheres apoiadoras com reconhecida atuação nos territórios rurais e quilombolas do Serro. Esses coletivos são também composto por integrantes do Coletivo Agroecologia Ausente Feliz, Movimento Pela Soberania Popular na Mineração (MAM) e Movimento Pelas Águas. Assim, dada a dinâmica atual do PQV, que se aproxima do seu final, bem como aos entendimentos construídos pelos diálogos estabelecidos entre as mulheres que vivem e atuam nos territórios abrangidos pelo PQV, as atividades foram adaptadas de forma a se atender da melhor maneira possível as realidades por elas vividas.

**Atividade 3.8.1 – Capacitar 50 moradoras em 2 módulos de 8 horas cada um, referentes a: direitos das mulheres quilombolas, participação social e política e produção agroecológica.**

**Atividade 3.8.2 – Realizar 2 encontros com 25 mulheres quilombolas cada, com duração de um dia cada.**

No dia 11 de março de 2023, aconteceu nas dependências escola estadual Professor Leopoldo Pereira, no distrito de Milho Verde, o encontro “Mulheres Quilombolas e Rurais de Serro na Luta por Direitos”. O evento teve a duração de um dia inteiro e possibilitou, além da comemoração do dia internacional das mulheres, a realização de oficinas com os seguintes temas: saúde da mulher, direitos das mulheres, bem estar e auto cuidado, agroecologia e agricultura quilombola, comunicação e movimentos sociais.



Figura 27 – Cartaz elaborado para a divulgação do evento “Mulheres Quilombolas e Rurais de Serro na Luta por Direitos” realizado no dia 11/03/2023 nas dependências da escola estadual Professor Leopoldo Pereira.



Figura 28 – Encontro Mulheres Quilombolas e Rurais de Serro na Luta por Direitos” realizado no dia 11/03/2023 nas dependências da escola estadual Professor Leopoldo Pereira.

### 5.3. Objetivo 10 – Criar o Fundo Quilombo Solidário para o apoio a pequenos projetos de interesse comunitário.

#### Atividade 3.10 – Implementação do Fundo Quilombo Solidário

No período entre novembro de 2022 e abril de 2023 foi possível avançar com a implementação, conclusão e lançamento de projetos financiados pelo FQS. Os projetos relacionados ao primeiro edital, com exceção de um, foram concluídos, dos oito projetos aprovados no contexto do segundo edital, um foi concluído e sete se encontram em fase de execução e dentre os dez projetos do edital 3, três foram concluídos e sete se encontram em fase de execução.

#### Atividade 3.10.3 – Assessoria para a elaboração de projetos do Fundo.

No mês de fevereiro de 2023 foi lançado o Edital da Chamada Especial. A partir de então foi iniciado o processo de assessoria aos interessados em propor projetos para o edital. Esse trabalho consistiu na orientação e apoio ao processo de escrita e planejamento dos projetos e foi conduzido pela coordenação executiva do PQV. Foram submetidos sete projetos ao edital, sendo quatro deles destinados à aquisição de materiais e equipamentos para os centros sociais, dois relacionados ao apoio a iniciativas culturais e um ao apoio a comunidades que possuem professores em fase de formação.

O processo de assessoria para a elaboração dos projetos foi realizado a partir do contato direto via telefone e por reuniões destinadas ao planejamento e organização dos cronogramas físico e financeiro. Os esforços realizados possibilitaram a divulgação dos projetos aprovados ainda no dia 7 de março de 2023. Apenas um dos projetos foi aprovado com ressalvas, sendo essas assimiladas e aceitas pelos proponentes após diálogos em conjunto com o comitê gestor.

**Projeto Quilombo Vivo: Apoio e fortalecimento dos quilombolas do Serro-MG**  
**Fundo Quilombo Solidário**  
**Chamada Especial**  
**Resultados das análises dos projetos submetidos**  
**2 de março de 2023**

COMUNIDADE	PROPONENTE	PROJETO	RESULTADO
Comunidade Quilombola de Queimadas	Associação Comunitária Quilombolas de Queimadas	Melhoria das condições de uso do centro comunitário	Aprovado
Comunidades Quilombolas do Baú e Ausente	Grupo de Catopês	Catopês: preservação da tradição e cultura quilombola	Aprovado
Comunidade Quilombola Ausente	Associação Comunitária Quilombola Ausente Feliz	Melhoria das condições de uso do centro comunitário	Aprovado
Bica d'Água de Baixo – Comunidade Quilombola Mata dos Crioulos	Associação Quilombola de Apanhadoras e Apanhadores de Flores Sempre Viva da Mata dos Crioulos	Melhoria das condições de uso do centro comunitário	Aprovado
Comunidade Quilombola Fazenda Santa Cruz	Associação Comunitária do Povoado da Fazenda Santa Cruz	Melhoria das condições de uso do centro comunitário	Aprovado
Comunidade Quilombola de Queimadas	Grupo de capoeira de Queimadas	Capoeira é cultura quilombola: história, arte, e união da juventude	Aprovado
Comunidades quilombolas do Baú e Ausente	Coletivo de Professores Quilombolas em formação de cidadãos críticos	Professores Quilombolas em Ação: Por uma educação contextualizada com os saberes e vivências do Campo	Aprovado com ressalvas

Figura 29 – Informativo sobre a aprovação de projetos submetidos à Chamada Especial do Fundo Quilombo Solidário. O documento foi divulgado para o comitê gestor em reunião realizada no dia 07 de março de 2023.

### Atividade 3.10.5 – Prestar assistência técnica na execução dos projetos beneficiados.

A assistência técnica à execução dos projetos financiados pelo FQS têm sido permanente. Elas têm possibilitado que vistorias e comunicações com os prestadores de serviços sejam constantes. Esse trabalho, além de conduzir a execução das obras, tem possibilitado soluções para os percalços encontrados durante os processos.

Algumas das vistorias realizadas entre os meses de novembro de 2022 e abril de 2023 são apresentadas a seguir.



Figura 30 – Projeto de construção da casa de doces em Bica d'Água de Baixo – comunidade quilombola da Mata dos Crioulos. O assessor técnico do PQV, engenheiro Erastóstenes Moreira, vistoria a obra e conversa com os prestadores de serviços, Sr. Nadir (camisa laranja) e Deni (camisa roxa) no dia 2 de março de 2023. Foto: Tiago Geisler.



Figura 31 – Projeto de construção da Etapa 1 do centro social da comunidade de Serra da Bicha. Vistoria realizada no dia 11 de novembro de 2022. Foto: Tiago Geisler.



Figura 32 – Projeto de construção da sede do centro social da comunidade quilombola de Queimadas. Vistoria à obra em dia de mutirão realizado em 26 de novembro de 2022.



Figura 33 – Projeto de construção do centro social da comunidade quilombola Fazenda Santa Cruz. O assessor técnico do PQV vistoria a obra no dia 1 de fevereiro de 2023. Foto: Tiago Geisler.



Figura 34 – Projeto de conclusão do centro social da comunidade quilombola do Ausente Feliz. O Assessor técnico orienta Arasmim (de boné) sobre questões técnicas relacionadas à execução do projeto. Foto: Tiago Geisler.



Figura 35 – Projeto de gestão comunitária da água na comunidade de Bica d'Água de Cima. O assessor técnico do PQV conversa com Lindomar dos Santos (Lolô) sobre o projeto enquanto mulheres da comunidade escavam vala para a colocação de mangueiras. Foto: Tiago Geisler.

## 5.4. ESTÁGIO DOS PROJETOS DO FUNDO QUILOMBO SOLIDÁRIO

O período de novembro de 2022 a abril de 2023 foi insuficiente para a conclusão dos 33 projetos do Fundo Quilombo Solidário. A extensão de prazo para tal foi solicitada de forma que detalhes e ilustrações dos projetos serão apresentados no relatório final do projeto. Ainda assim, apresenta-se a seguir descrições sobre o estágio atual da execução dos projetos:

### EDITAL 1

EDITAL 1 – Lançado em outubro de 2020		
COMUNIDADES	PROJETOS CONCLUÍDOS	PROJETOS EM EXECUÇÃO
1.Ausente	1.Conclusão do Centro Comunitário	
2.Baú	2.Conclusão da Casa de Mel	3.Construção da Casa de Engenho – Etapa 1
3.Capivari	4.Corte e Costura Quilombola – Equipamentos 5.Um canto em cada canto – Teatro e música	
4.Fazenda Santa Cruz	6.Construção do Centro Comunitário – Etapa 1	
5.Queimadas	7.Construção do Centro Comunitário – Etapa 1	
6.Vila Nova	8.Conclusão do Centro Comunitário - Equipamentos	

### EDITAL 2

EDITAL 2 – Lançado em dezembro de 2021 e relançado em janeiro de 2022		
COMUNIDADES	PROJETOS EM EXECUÇÃO	PROJETOS CONCLUÍDOS
1.Barra da Cega		1.Galinheiros Barra da Cega
2.Bica d'Água de Baixo	2.Construção da Casa de Doces	
3.Bica d'Água de Cima	3.Gestão coletiva da água	
4.Córrego da Gameleira	4.Quintais – produção e hortas	
5.Floriano	5.Gestão coletiva da água	
6.Jacutinga	6.Hortas – estrutura e produção	
7.Mumbaça	7.Crochart – Artesanato	
8.Serra da Bicha	8.Centro comunitário – Etapa 1	

#### *Barra da Cega*

O projeto dos galinheiros foi concluído faltando apenas uma visita para a realização de registros fotográficos das benfeitorias.

#### *Bica d'Água de Baixo*

O projeto da construção da casa de doces encontra-se em fase de execução. Ainda são necessárias a aquisição e instalação de alguns materiais.

#### ***Bica d'água de Cima***

O projeto de gestão coletiva da água encontra-se em fase de finalização. Ainda será necessária a compra e a instalação dos cloradores e dos insumos correlatos.

#### ***Córrego da Gameleira***

O projeto Quintais da Resistência encontra-se em fase de execução. As oficinas e estruturas previstas estão em processo de conclusão. Devido aos danos das estradas ocorridos durante o período chuvoso houve atrasos.

#### ***Floriano***

O projeto de gestão coletiva da água encontra-se em fase de execução. Ainda são necessárias algumas aquisições de materiais, bem como a contratação de mão de obra especializada no funcionamento e ligação de carneiro hidráulico.

#### ***Jacutinga***

O projeto das hortas encontra-se em fase de finalização. Ainda são necessárias algumas aquisições de materiais.

#### ***Mumbaça***

O projeto Crochart encontra-se em processo de finalização. Alguns materiais específicos para a produção precisam ser adquiridos e entregues.

#### ***Serra da Bicha***

O projeto da construção da etapa 1 do centro comunitário da Serra da Bicha encontra-se em processo de execução. Ainda é necessário se iniciar a montagem das ferragens, a instalação de um ponto de luz, a alvenaria e o telhado.

#### ***EDITAL 3***

<b>EDITAL 3 – Lançado em julho de 2022</b>		
<b>COMUNIDADES</b>	<b>PROJETOS EM EXECUÇÃO</b>	<b>PROJETOS CONCLUÍDOS</b>
1.Ausente	2.Conclusão do centro comunitário - Continuação	1.Mulheres e jovens quilombolas, bordando tradições
2.Barra da Cega	3.Renovação da arte de Bordar e Viver	
3.Baú	4.Conclusão da Casa do Engenho	
4.Capivari		5.Corte, Costura e Bordados quilombola 6.Um canto em cada canto - Continuação
5.Fazenda Santa Cruz		7.Acabamento do centro comunitário
6.Floriano	8.Artesanato em Floriano	
7.Queimadas	9.Acabamento do centro comunitário	
8.Vila Nova		10.Ações culturais e geração de renda - Equipamentos

#### **Ausente**

O projeto de conclusão do centro comunitário encontra-se em fase de execução. A conclusão das estruturas relacionadas à varanda carecem da resolução de acertos burocráticos com o prestador de serviços locais.

O projeto “Mulheres e jovens quilombolas do Ausente, bordando tradições: renda, inclusão e sustentabilidade” foi concluído.

#### **Barra da Cega**

O projeto “Renovação da arte de Bordar e Viver” encontra-se na sua fase de finalização, restando apenas a confirmação da entrega de alguns materiais.

#### **Baú**

O projeto de conclusão da casa do engenho encontra-se em fase de execução. Ainda são necessárias algumas intervenções nas estruturas prediais, a realização da pintura, bem como a manutenção e a instalação dos equipamentos do engenho.

#### **Capivari**

Os projetos “Corte e costura e bordados quilombola” e a continuação do projeto “Um canto em cada canto” foram concluídos.

#### **Fazenda Santa Cruz**

O projeto de acabamento do centro comunitário foi concluído.

#### **Floriano**

O projeto de artesanato encontra-se em fase de execução. As oficinas ainda serão realizadas e materiais ainda precisam ser entregues.

#### **Queimadas**

O projeto de acabamento do centro comunitário encontra-se em fase de finalização. Ainda é necessária a realização de mutirão para a conclusão do reboco.

#### **Vila Nova**

O projeto “Ações culturais e geração de renda – Equipamentos” foi concluído.

#### **CHAMADA ESPECIAL**

<b>CHAMADA ESPECIAL – Lançada em Fevereiro de 2023</b>	
<b>COMUNIDADES</b>	<b>PROJETOS EM EXECUÇÃO</b>
1.Ausente	1.Equipamentos para o centro comunitário
2.Baú	2.Catopês
3.Fazenda Santa Cruz	3.Equipamentos para o centro comunitário
4.Bica d’Água de Baixo	4.Equipamentos para o centro comunitário
5.Queimadas	5.Equipamentos para o centro comunitário 6.Oficinas e equipamentos para o grupo de Capoeira
6.Ausente/Baú	7.Equipamentos para o coletivo de professores

#### **Ausente**

O projeto para a aquisição de mobiliário e equipamentos para o centro comunitário foi submetido e aprovado. A cotação dos produtos, bem como a realização das compras encontram-se em fase de execução.

### **Baú**

O projeto “Catopês: preservação da tradição e cultura quilombola” foi submetido e aprovado. A cotação dos materiais solicitados no projeto, bem como a organização dos ensaios relacionados às previsões encontram-se em fase de execução.

### **Fazenda Santa Cruz**

O projeto para a aquisição de mobiliário e equipamentos para o centro comunitário foi submetido e aprovado. A cotação dos produtos, bem como a realização das compras encontram-se em fase de execução.

### **Bica d’Água de Baixo**

O projeto para a aquisição de mobiliário e equipamentos para o centro comunitário foi submetido e aprovado. A cotação dos produtos, bem como a realização das compras encontram-se em fase de execução.

### **Queimadas**

O projeto “Capoeira é cultura quilombola: História, arte e união da juventude” foi submetido e aprovado. A cotação dos materiais solicitados no projeto, bem como a organização das oficinas e ensaios relacionados às previsões encontram-se em fase de execução.

### **Ausente/Baú**

O projeto “Professores quilombolas em Ação” foi submetido e aprovado com ressalvas. As ressalvas foram aceitas após um processo de diálogo entre os proponentes, a equipe do CEDEFES e membros do comitê gestor. Conforme as ressalvas, a cotação dos produtos, bem como a realização das compras encontram-se em fase de execução

## **6. ATIVIDADES DE SUPORTE À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO**

Atividades de suporte à implementação do Projeto Quilombo Vivo, são todas aquelas atividades articuladas pelo Projeto, que concorrem para o fortalecimento das comunidades, das iniciativas voltadas para sua organização e empoderamento. Envolvem o apoio direito à realização das atividades previstas, como também a construção de parcerias, seja com o poder público, organizações da sociedade civil e universidades, com a perspectiva de criar condições de sustentabilidade para o alcance dos objetivos gerais do Projeto.

No período a que se refere este relatório – novembro de 2022 a abril de 2023 – dentre outras, se destaca a seguinte atividade:

<b>ATIVIDADES DE SUPORTE À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO</b>			
<b>PERÍODO</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>INDICADORES</b>
JAN	Participação em reunião, articulada pelo Projeto Quilombo Vivo com lideranças quilombolas e representantes do MPF, MPE e GPACC	Identificação das condições de infraestrutura e demandas da Comunidade	Informe do coordenador de campo

## 7. ESTÁGIO ATUAL E PERSPECTIVAS

Ao fim do período compreendido entre os meses de novembro de 2022 e abril de 2023 o PQV representou importante superação de dificuldades inerentes a qualquer projeto socioambiental com o envolvimento de muitas comunidades. Destaca-se nesse contexto a mudança da coordenação executiva do projeto atrelada às dificuldades enfrentadas no que se refere à execução dos projetos do Fundo Quilombo Solidário e à implementação de um novo edital; a Chamada Especial, lançada em fevereiro de 2023.

A transição da coordenação executiva foi possível e a condução dos trabalhos se deu de maneira a possibilitar que as atividades e as execuções dos projetos do FQS seguissem adiante. Entretanto, o prazo exíguo para a conclusão de todo o projeto, incluindo os processos relacionados à prestação de contas, aponta para a impossibilidade de fechamento ideal de alguns dos projetos financiados pelo FQS. Essa possibilidade se deve a fatores diversos expostos nos relatórios semestrais que antecedem a mudança da coordenação executiva do projeto. Dentre esses podemos destacar o período da pandemia, as dificuldades relacionadas aos períodos chuvosos, níveis organizacionais e de engajamento diferenciados entre as comunidades e a partida inesperada de importante membro da equipe do PQV.

Os estudos e formações relacionados aos aspectos etnoculturais de comunidades abrangidas pelo PQV demonstraram a riqueza relacionada ao patrimônio cultural material e imaterial. Os resultados desses trabalhos concorrem para a consolidação da identidade cultural e para o resguardo da memória de um povo historicamente colocado à margem das riquezas que as forças dos seus trabalhos têm gerado. Há ainda que se considerar o impacto dos resultados desses trabalhos para o fortalecimento das lutas frente a grandes projetos de mineração predatória que ameaçam as vidas das pessoas que vivem nos territórios nos quais o PQV tem atuado.

O encontro “Mulheres Quilombolas e Rurais de Serro na Luta por Direitos” possibilitou a expansão da consciência relativa aos direitos das mulheres. As atividades realizadas permitiram, para além dos conteúdos das oficinas ministradas, uma integração e trocas de saberes e vivências entre mulheres de diversas comunidades.

Outro desafio ainda a se superar é a construção de um projeto para a continuidade dos investimentos realizados até então. Essa tarefa, dada a sobrecarga de trabalho da equipe condutora das atividades do PQV, encontra-se em fase de planejamento. Acredita-se que os aprendizados adquiridos possibilitem que a continuidade do PQV facilite e promova maiores benefícios às comunidades envolvidas com o projeto.

As perspectivas para o próximo período do projeto apontam para o desafio de conciliação entre o tempo exíguo para a finalização do projeto e as atividades ainda a serem realizadas. O diálogo com os parceiros do PQV será o caminho para encontrarmos as melhores soluções de conciliação entre as possibilidades e as realidades que se apresentam.

O cultivo das relações interpessoais, mantido desde o início do PQV, sobretudo das relações entre as pessoas que representam o CEDEFES, PUC, N’Golo, GEPACC, MPMG e as comunidades, tem possibilitado a superação de diversos desafios em prol das comunidades. Com empenho, força, engajamento e esperança pelos florescer e frutificar o PQV segue e tem muito, ainda, a realizar ao longo dos caminhos que não de se abrir.

